



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2013

COMUNIDADE

Bugio se mobiliza contra fim da feira

Moradores e feirantes do Conjunto Bugio estão inconformados com o encerramento das atividades da feira livre realizada na comunidade há 40 anos. Na busca por tentar reverter a situação, a Associação de Moradores realizará uma reunião na próxima segunda, 19, às 14h, na sede da entidade, para discutir o assunto e mobilizar a população para reverter a medida estabelecida no acordo firmado entre o Ministério Público do Estado, Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e a Vigilância Sanitária Municipal.

“São mais de 500 feirantes que há anos trabalham na feira. Nós queremos explica-

ções, queremos saber qual é o embasamento dos órgãos, para tomar essa decisão de fechar a feira do Bugio até o final deste ano. Vamos enviar ofícios a todos eles, pedindo explicações. Isso não existe, pois trabalhadores, pessoas que há anos dependem da feira do Bugio para sobreviver”, destaca o presidente da Associação do Moradores do Conjunto Bugio, José Aragão Barroso.

Ele ainda ressalta o apoio da comunidade para a continuidade da feira livre no conjunto. “Estamos chamando os moradores e feirantes de outras localidades também para juntos lutarmos. Somente

no Bugio são 28 mil pessoas beneficiadas pela feira, se ela acabar como ficará a população? Vamos ter uma reunião para decidir o assunto, inclusive definir a realização de uma manifestação nos próximos dias”, explicou.

Já no próximo dia 25, a associação realizará um levantamento dos comerciantes que atuam na feira livre do Bugio para a tomada de providências legais no judiciário. “Vamos fazer o cadastro dos feirantes e entrar com uma ação para buscar os nossos direitos, enquanto comerciantes. O que não possível é deixar que acabem com uma feira que atende a comunidade”, disse.

Acordo

Segundo acordo firmado entre o Ministério Público do Estado, Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e a Vigilância Sanitária Municipal, as feiras das comunidades do Santa Maria, Mosqueiro, Bugio e Santos Dumont deverão ser finalizadas até o dia 31 de dezembro. Além disso, será publicado o primeiro edital de licitação de cinco feiras da capital sergipana, entre as quais do Grageru, Coroa do Meio e Santa Tereza, e os contemplados com a permissão de uso do espaço público deverão atender as adequações exigidas para a comercialização dos produtos.